



SONDAGEM INDUSTRIAL



Empresários continuam otimistas sobre à demanda por produto

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de agosto de 2016, segundo os empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de produção*, ficou abaixo dos 50 pontos, apresentando leve redução de 0,4 ponto, quando comparado com o mês anterior. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas foi de 65%, mostrando crescimento de 2 pontos percentuais, em relação a Julho de 2016. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 43,9 pontos, mostrando um aumento de 0,5 ponto, se comparado ao mês anterior, porém continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos. O item *Estoques de produtos finais* nas indústrias somou 45,8 pontos, ficando abaixo do resultado esperado pelos empresários.

O resultado dos indicadores das expectativas, para os próximos seis meses, melhorou em quase todos os itens, quando comparado com o mês anterior, a exceção foi o item *Quantidade exportada* que somou 37,5

pontos, ficando 3,1 pontos menor, nessa ordem, na mesma base de comparação.

O destaque quanto às expectativas ficou por conta do item *Demanda por produtos* que ultrapassou a linha divisória, 50 pontos, mostrando uma evolução positiva, com crescimento de 3,7 pontos. Já para os itens *Compras de matéria-prima* e *Número de Empregados* as avaliações dos empresários também foram melhores que as registradas no mês passado, porém, continua abaixo da margem de 50 pontos, mostrando que as expectativas estão melhorando, porém com cautela nesse aspecto. Em relação ao item *Intenção de investimentos* (43,6 pontos) os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, os agregados apresentaram resultados acima da margem dos 50 pontos, exceto Sergipe, no quesito *Volume de Produção*. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas sergipanas foi de 65%, um pouco abaixo dos



resultados do Nordeste e do Brasil, com resultados de 67% e 66%, respectivamente. O resultado dos indicadores de expectativas mostrou que os empresários sergipanos, nordestinos e brasileiros estão otimistas no quesito *Demanda por produto*. Quanto aos itens *Número de empregados*, o melhor resultado foi para o Nordeste 48,6 pontos. Para os itens

Compras de matéria-prima e Quantidade Exportada o Nordeste destacou-se mais uma vez, apresentando os melhores resultados, 54,2 e 53,5 pontos, respectivamente. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, ficou abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados, porém os empresários continuam certos de que pretendem investir.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte, Agosto/2016 x Julho/2016

Indicadores*	Agosto/2016			Julho/2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	44,2	47,1	43,5	44,6	42,1	45,2
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	35,7	36,8	35,5	38,7	36,1	39,3
Util. da capacidade instalada (%)	65,0	63,0	65,0	63,0	57,0	64,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	43,9	41,2	44,5	43,4	48,7	42,2
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	45,5	45,5	45,5	45,3	39,6	46,7
Estoques de produtos finais	45,8	42,5	46,6	42,6	50,0	40,9
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Demanda por produtos	53,7	52,9	53,9	50,0	50,0	50,0
Número de empregados	47,8	48,5	47,6	46,2	46,1	46,2
Compras de matéria-prima	48,7	50,0	48,4	48,1	50,0	47,7
Quantidade exportada	37,5	.	37,5	40,6	-	40,6
Intenção de Investimento**	43,6	29,4	46,9	41,3	28,9	44,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Agosto/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	44,2	50,9	50,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	35,7	40,8	38,3
Util. da capacidade instalada (%)	65,0	67,0	66,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	43,9	48	46,3
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	45,5	51,1	50,8
Estoques de produtos finais	45,8	51,6	50,4
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	53,7	56,5	54,9
Perspectiva para os próximos 6 meses com relação: Número de empregados	47,8	48,6	47,9
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	48,7	54,2	52,2
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	37,5	53,5	52,4
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Intenção de Investimento**	43,6	44,9	43,4

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de setembro mostra que os empresários sergipanos permanecem confiantes

Os empresários da indústria sergipana permanecem confiantes, é o que mostra o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI do mês de setembro de 2016, apesar de ter retração de 1,1 ponto, em comparação com o mês anterior, ficou em 50,3 pontos, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice analisado foi 10,3 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão boas, já que o indicador ficou 2,7 pontos menor quando comparado com o do mês anterior, marcando 39,2 pontos no mês em análise. Os indicadores de *Condições da economia*, *Condições da Empresa* e *Condições do Estado* ficaram abaixo da margem de 50 pontos e apresentaram resultados inferiores ao mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, que somou 55,8 pontos, mostrou que os empresários estão otimistas, permanecendo acima da margem dos 50 pontos. Porém, ao comparar com o mês anterior, o indicador teve uma leve redução de 0,3 ponto. Quanto às *Expectativas em relação à Economia Brasileira* e à *Economia da Empresa*, os empresários continuam otimistas quanto ao futuro da empresa e com boas expectativas com relação a recuperação econômica do país, uma vez que os

ítems somaram 51,7 e 57,8 pontos, respectivamente. Entretanto, eles ainda se mostram pessimistas quanto à *Expectativa em relação ao Estado*, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados do estado com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (50,3 pontos) ficou abaixo do índice registrado no Nordeste (54,7 pontos) e no Brasil (53,7 pontos).

O *indicador de condições atuais* permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, em todos os agregados, ou seja, as condições da economia permanecem abaixo do desejado, em todos os níveis de agregação.

No tocante ao *Indicador de expectativas*, todas as regiões apresentaram resultados positivos, ou seja, os empresários mostram-se otimistas e confiantes, para os próximos seis meses, em todos os níveis de agregações. Sendo que o Nordeste registrou o melhor resultado, somando 60,4 pontos, acima dos 58,7 pontos, registrados para o Brasil e dos 55,8 pontos, de Sergipe. Todos os agregados ficaram com pontuação acima dos 50 pontos, no tocante as *Expectativas da Empresa* e *Expectativas da Economia Brasileira*. O Nordeste se destacou em relação a *expectativa da empresa*, que somou 62,1 pontos.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Setembro/2016 x Agosto/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Setembro/2016			Agosto/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	50,3	49,4	50,5	51,4	49	51,9
Indicador de Condições	39,2	37,5	39,6	41,9	42	41,9
Condições da Economia	36,3	37,5	36,0	38,5	39,1	38,4
Condições do seu Estado	33,4	30,0	34,1	36,1	33,7	36,6
Condições da Empresa	40,8	37,5	41,5	43,5	43,5	43,5
Indicador de Expectativas	55,8	55,4	55,9	56,1	52,5	56,9
Expectativas da Economia brasileira	51,7	51,3	51,8	52,3	48,9	53
Expectativas do Estado	48,2	42,5	49,4	49,2	42,4	50,6
Expectativas da Empresa	57,8	57,5	57,9	58,3	54,3	59,1

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Setembro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	50,3	54,7	53,7
Indicador de Condições	39,2	42,9	44
Condições da Economia	36,3	40,5	41,7
Condições da Empresa	40,8	44,3	45,2
Indicador de Expectativas	55,8	60,4	58,7
Expectativas da Economia brasileira	51,7	57,3	55,9
Expectativas da Empresa	57,8	62,1	60,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 61 empresas, sendo 20 pequenas e 41 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 50 empresas, sendo 17 pequenas e 33 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 14 de setembro de 2016.

Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDADEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDADEMS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em www.cni.org.br